



PROVINHA BRASIL

Orientações para Secretarias de Educação

Primeiro Semestre - 2010

INEP



Ministério
da Educação



Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Presidência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Básica

ELABORAÇÃO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb)

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

COLABORADORES:

Ministério da Educação (MEC)

Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC)

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (Ceale)

Centro de Formação Continuada de Professores da Universidade de Brasília (Ceform)

Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologias e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino da Universidade Federal de Ponta Grossa (Cefortec)

Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco (Ceel)

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (Caed)

INTRODUÇÃO

A Avaliação da Alfabetização Infantil – Provinha Brasil – é um instrumento elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o apoio da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) e de universidades que integram a Rede Nacional de Formação de Professores do MEC. Essa avaliação foi implementada em 2008 para atender à demanda por informações sobre o nível de alfabetização das crianças, visando favorecer boas condições de aprendizagem e corrigir possíveis insuficiências apresentadas nas áreas de leitura e escrita.

Em 2010 o Inep realiza a 3^a edição da Provinha Brasil disponibilizando para as redes de ensino do País o “Teste 1”, tanto em sua página eletrônica como em material impresso enviado pela SEB/MEC e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Lembramos que a participação das redes de ensino na Provinha Brasil é opcional e fica a critério de cada secretaria de educação sua adesão. No caso das escolas privadas, é também responsabilidade das secretarias de educação definir se haverá ou não aplicação nessas instituições.

Este documento tem a intenção de oferecer aos gestores das redes informações gerais a respeito da avaliação, apontando as possibilidades de interpretação e uso dos seus resultados.

QUAL O OBJETIVO DO PRIMEIRO TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O “Teste 1” da Provinha Brasil 2010 foi elaborado para realizar um diagnóstico dos alunos que estão iniciando o 2º ano de escolaridade, ou seja, o 2º ano destinado à alfabetização. O objetivo desta aplicação é permitir que os professores e gestores educacionais conheçam as habilidades já desenvolvidas pelas crianças nas áreas de leitura e escrita no início do ano letivo, bem como suas dificuldades após um ano de estudo escolar.

Com a aplicação do “Teste 1” da Provinha Brasil, pretende-se:

- i) avaliar o nível de alfabetização dos educandos no início do 2º ano de alfabetização;
- ii) aperfeiçoar os planejamentos e a execução das práticas pedagógicas com este diagnóstico do nível de alfabetização dos alunos;

- iii) oferecer às redes de ensino um resultado da qualidade da alfabetização, prevenindo, assim, o diagnóstico tardio dos déficits de letramento;
- iv) contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e para a redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.

No segundo semestre de 2010, o Inep/MEC disponibilizará o “Teste 2” da Provinha Brasil, que deve ser aplicado, preferencialmente, no mês de novembro ou antes do término do ano letivo, de acordo com a realidade de cada escola. O segundo teste possibilitará uma comparação entre os níveis identificados no 1º semestre bem como os avanços alcançados.

QUEM SERÁ AVALIADO NO 1º TESTE DA PROVINHA BRASIL?

O “Teste 1” da Provinha Brasil foi elaborado, preferencialmente, para ser aplicado às crianças que estão ingressando no 2º ano de escolaridade da rede pública de ensino.

Ao se tomar como referência o segundo ano de escolarização de acordo com a estrutura do ensino fundamental em cada unidade escolar (séries, anos ou ciclos) assegura-se que, independente do regime adotado, o teste da Provinha Brasil será aplicado ao grupo de alunos que seguramente já concluíram um ano de alfabetização.

Diante disso, o 1º Teste da Provinha Brasil em 2010 poderá ser aplicada aos alunos que estão iniciando:

- **o 2º ano:** em escolas nas quais já foi implementado o ensino fundamental de 9 anos;
- **a 2ª série:** em escolas nas quais o ensino fundamental ainda tem duração de 8 anos e não possuem um ano anterior à 1ª série dedicado à alfabetização;
- **a 1ª série:** em escolas nas quais ensino fundamental ainda tem duração de 8 anos, mas que possuem um ano anterior a esta série, por exemplo: classes de alfabetização ou ano inicial, ou ainda o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização.

Isso significa que neste período em que o ensino fundamental não estiver ampliado em todas as escolas, haverá variação na idade das crianças aptas a serem avaliadas. No entanto, isso não representa prejuízo à avaliação, visto que o foco está na contribuição da educação formal para a alfabetização e não na capacidade e no desempenho individual dos alunos.

O QUE COMPÕE O PRIMEIRO *KIT* DA PROVINHA BRASIL 2010?

O material desta 1^a etapa da Provinha é composto, além deste, pelos seguintes documentos:

- 1) **Passo a Passo** – o contexto de criação da Provinha Brasil, seus objetivos e objeto, os pressupostos teóricos que a fundamentam, suas metodologias e, ainda, as possibilidades de uso e interpretação dos seus resultados;
- 2) **Caderno de Teste do Aluno** – “Teste 1”, para ser aplicado aos alunos;
- 3) **Caderno do Professor/Aplicador – I: Orientações Gerais** – orientações gerais sobre a aplicação do “Teste 1”;
- 4) **Caderno do Professor/Aplicador – II: Guia de Aplicação** – itens que compõem o segundo teste e instruções específicas para a aplicação;
- 5) **Guia de Correção e Interpretação dos Resultados** – informações sobre como corrigir e compreender as respostas dos alunos;
- 6) **Reflexões sobre a Prática** – considerações sobre a alfabetização, estabelecendo relação entre os resultados da Provinha Brasil e as políticas e recursos pedagógicos ou administrativos disponibilizados pelo Governo Federal, que podem auxiliar professores e gestores na melhoria da qualidade nessa etapa do ensino.

Ressalta-se que é de fundamental importância a leitura antecipada de todos os documentos que compõem o *Kit* da Provinha por toda equipe da secretaria que ficará responsável pela aplicação, especialmente, pelos professores.

QUEM PODERÁ APLICAR E CORRIGIR O TESTE?

A aplicação do teste é de responsabilidade das secretarias estaduais e municipais de educação, que devem planejar a sistemática de como aplicar e corrigir os testes, assim como interpretar, utilizar e divulgar os resultados.

Dependendo do foco que o gestor atribua à avaliação, o teste poderá ser aplicado, corrigido e analisado:

- pelo próprio professor da turma, com o objetivo de monitorar e avaliar a aprendizagem de cada aluno ou turma;
- por outras pessoas indicadas e preparadas pela secretaria de educação, com a proposta de obter uma visão geral de cada unidade escolar, das diretorias ou de toda a rede de ensino sob a administração da secretaria.

É possível fazer uma junção desses dois objetivos, solicitando aos professores que façam a aplicação e encaminhem uma cópia dos resultados para a secretaria de educação. Dessa maneira, ao mesmo tempo em que os professores terão um diagnóstico das suas crianças, os gestores da rede de ensino contarão com elementos para subsidiar a elaboração das políticas educacionais.

Para realizar a aplicação, é necessário seguir as orientações contidas no **“Caderno do Professor/Aplicador – I”** e no **“Caderno do Professor/Aplicador – II”**. A correção e a interpretação devem ser feitas seguindo as orientações do **“Guia de Correção e Interpretação dos Resultados”**. Assim, será possível saber, imediatamente, o nível de desempenho de cada aluno e turma.

ATENÇÃO!

O material utilizado não deve ser enviado para o MEC ou para o Inep após a aplicação. A correção, interpretação e utilização dos resultados devem ser realizadas no âmbito de cada escola e secretaria de educação.

GESTOR (A).

Independente da estratégia adotada para aplicação da Provinha Brasil em sua rede, as escolas devem receber, além dos testes dos alunos, os demais instrumentos que compõe o **Kit da avaliação: Passo a Passo, Guia de Aplicação, Orientações Gerais, Guia de Correção e Interpretação dos Resultados e Reflexão sobre a Prática**. Essa ação é importante para que os professores possam se apropriar do instrumental da Provinha e compreender melhor seus objetivos e resultados.

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DA PROVINHA BRASIL?

O primeiro teste da Provinha Brasil é composto por:

- 31 páginas, incluindo a capa;
- 1 exemplo de questão, para ensinar aos alunos como deverão responder ao teste;
- 24 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas de resposta cada.

As questões de múltipla escolha podem ser de três tipos, de acordo com a forma de aplicação: 1) questões cujo enunciado precisa ser totalmente lido pelo professor/aplicador; 2) questões cujo enunciado precisa ser parcialmente lido pelo professor/aplicador; e 3) questões cuja leitura será realizada apenas pelo aluno.

Nesse teste, as questões de múltipla escolha foram a base para a definição dos cinco níveis de alfabetização, apresentados no documento “**Passo a Passo**”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingir uma educação de qualidade tem sido uma das metas preponderantes dos planos e programas do Governo Federal. As avaliações educacionais são um importante instrumento de diagnóstico que oferece ao gestor educacional meios para planejar e estabelecer ações que contribuam para melhoria do ensino nas escolas sob sua administração.

Nessa perspectiva, a Provinha Brasil foi criada no intuito de favorecer as redes de ensino estaduais e municipais a elevarem os níveis de alfabetização das crianças que estão no início do ensino fundamental. Com isso, pretende-se assegurar uma melhor aprendizagem das crianças no decorrer da sua vida escolar.

Esperamos que este instrumento de avaliação que você tem em mãos possa contribuir significativamente para a melhoria do ensino em suas escolas.

Bom Trabalho!

